

### DESCRIÇÃO MORFOLÓGICA DO EPITÉLIO DE REVESTIMENTO DO SACO AÉREO NASOFRONTAL EM CACHALOTE ANÃO (*KOGIA SIMA*)

SACRISTÁN, C.<sup>1</sup>; COSTA- SILVA, S.<sup>1</sup>; GROCH, K.<sup>1</sup>; DUTRA, G.<sup>2</sup>; SÁNCHEZ-SARMIENTO, A. M.<sup>1</sup>; TORRES, L.<sup>1</sup>; LASSALVIA, C.<sup>2</sup>; REISFELD, L.<sup>1</sup>; CATÃO-DIAS, J. L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Patologia Experimental e Comparada, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP); <sup>2</sup>Aquário Municipal de Santos, São Paulo.

**Introdução:** o cachalote-anão (*Kogia sima*) é um cetáceo odontoceto pertencente à família Kogiidae que possui uma estrutura anatômica chamada espermacete. Estrutura semelhante também é encontrada em cachalote (*Physeter macrocephalus*), apesar de ser filogeneticamente distinto do cachalote-anão. O espermacete está envolvido na flutuabilidade e na produção de sons mediante uma complexa estrutura anatômica formada pelo espermacete, o melão, os lábios fônicos e diversos sacos aéreos, entre eles o saco aéreo nasofrontal. O saco aéreo nasofrontal repousa sobre a porção caudal da pré-maxila e apresenta parte do seu epitélio recoberto por estruturas esféricas a ovaladas, medindo cerca de 1 a 2 mm de diâmetro e compatíveis com vesículas. O presente trabalho descreve histologicamente o epitélio de revestimento do saco aéreo nasofrontal do cachalote-anão. **Métodos:** em 04/05/2014, um cachalote-anão encalhou na praia de Santos. O animal foi levado para o Aquário de Santos e veio a óbito em menos de 24 horas. Durante a necropsia, realizada logo após a morte do espécime, foram colhidas amostras da maioria dos tecidos e órgãos, fixadas em formol a 10% e congeladas. No exame macroscópico, a porção do saco aéreo nasofrontal aderida à pré-maxila encontrava-se revestida por um epitélio vesicular, de coloração esbranquiçada, distribuído de forma generalizada, mas irregularmente e firme ao corte. As estruturas mostravam tamanho uniforme (1-2 mm de diâmetro) e espaço cístico.

**Resultados:** microscopicamente, foram observadas vesículas formadas por abundante tecido conjuntivo, apresentando um espaço cístico no seu interior, com discreta quantidade de substância eosinofílica, cuja caracterização encontra-se pendente de estudos complementares, e componentes de natureza glandular em sua base. Essa estrutura foi descrita macroscopicamente por Clarke em 2003, sem haver, porém, a descrição de sua histologia. **Discussão**

**e Conclusão:** Acredita-se que o saco aéreo nasofrontal em cachalote-anão cumpra a mesma função que o saco aéreo distal nos cachalotes, pois ambos apresentam um revestimento vesicular e se relacionam com estruturas similares. No caso do cachalote-anão, as vesículas aparecem regulares e não septadas, diferentemente do que acontece nos cachalotes, nos quais são menos uniformes. Nos cachalotes, essas vesículas contêm um fluido seroso, sendo deformáveis, porém incompressíveis, mantendo espaço entre elas para conter o ar sob as grandes pressões em situações de mergulho, sem permitir o colapso do saco aéreo distal. Essa película de ar poderia atuar como um refletor de som. Acreditamos que a função das vesículas observadas no epitélio do saco aéreo nasofrontal em cachalote-anão poderia ser similar à observada nos demais cachalotes. **Apoio:** CAPES, FAPESP e Aquário Municipal de Santos.

### SCRENNING HIPOCRÁTICO DA EXPOSIÇÃO À *SENNA OCCIDENTALIS* POR 28 DIAS EM RATOS

SANTOS, M. V.; UDO, M. S. B.; SPINOSA, H. S.

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP)

**Introdução e Objetivos:** A *Senna occidentalis*, ou fedegoso, pode ser encontrada em pastagens ou como invasora de lavouras. Apesar de ser popularmente empregada como anti-inflamatório e diurético para humanos, existem vários relatos de intoxicação accidental de animais de produção com as sementes dessa planta. As principais manifestações clínicas da intoxicação são: diarreia, abatimento, tremores musculares e andar cambaleante. O presente trabalho avaliou o potencial tóxico dessa planta, empregando o *screnning* hipocrático dos principais sinais clínicos da intoxicação em ratos expostos por 28 dias à ração contaminada com sementes de *Senna occidentalis* em diferentes concentrações (1, 2 e 4%). **Material e Métodos:** quarenta animais foram distribuídos em quatro grupos iguais (cinco machos e cinco fêmeas/grupo). Grupo controle: recebeu apenas ração comercial; os grupos 1, 2 e 3 receberam, respectivamente, ração com 1, 2 ou 4% das sementes de *Senna occidentalis* por 28 dias. Os animais foram observados diariamente na primeira semana e, posteriormente, semanalmente, por 15 minutos, quanto aos seguintes sinais clínicos: atividade geral, frêmito vocal, irritabilidade, reflexo auricular, resposta ao aperto de cauda, reflexo corneal, resposta ao toque e piloereção. A presença/ausência de diarreia também foi registrada. Os resultados foram obtidos qualitativamente e avaliados por mediana de escores. **Resultados:** Os resultados da atividade geral, frêmito vocal, irritabilidade, reflexos auricular e corneal bem como a resposta ao toque na primeira semana foram semelhantes àqueles das semanas posteriores, entre os grupos experimentais e controle. Quanto ao parâmetro de aperto da cauda, os resultados indicaram uma sutil redução da resposta ao estímulo nas fêmeas dos grupos tratados quando comparadas ao controle, sinal este observado apenas nos machos de 1%. Em relação ao parâmetro piloereção, foi observado que a exposição à *Senna occidentalis* não causou alteração na primeira semana em nenhum dos grupos observados, porém, nas semanas subsequentes, houve um discreto grau de piloereção: nas fêmeas de 2% somente na segunda semana e nas fêmeas de 4% em todas as semanas subsequentes. Já os machos de 1% apresentaram o mesmo grau discreto de piloereção na terceira semana, os machos de 2% apresentaram na terceira e quarta semanas e os machos de 4% nas três semanas. O quadro de diarreia foi observado em todos os animais, exceto no grupo controle, somente nos primeiros dias de exposição. **Conclusão:** Os resultados indicam que concentrações de *S. occidentalis* na ração, administrada por 28 dias, causaram poucas alterações clínicas em ratos, exceto pela presença de diarreia em todos os grupos tratados. **Apoio Financeiro:** CAPES através de bolsa ao primeiro autor.

### ESTUDO FENOTÍPICO DE CAMUNDONGOS FÊMEAS SWISS ESPONTANEAMENTE OBESAS EM DIFERENTES FASES DA VIDA

TOBARUELA, C. N.; KLEIN, M. O.; MORI, C. M. C.; FELICIO, L. F.

Departamento de Patologia, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP).

A obesidade é uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que se tornou um grave problema de saúde pública. Assim, o desenvolvimento de modelos animais pode auxiliar na compreensão dos mecanismos envolvidos na doença bem como no desenvolvimento